MIGRAÇÃO E MEMÓRIA DE NORDESTINOS EM VICENTINA

Douglas Martins Lima De Moura (douglasmartinsvicentina@hotmail.com)

O presente tema busca a compreensão a partir da história oral de vida de migrantes nordestinos no município de Vicentina/MS, a partir da memória de expressão oral, entender os motivos que levaram a pessoas de origem nordestina, terem se deslocado para a região Centro-Oeste, bem como as implicações que o deslocamento populacional modificou a dinâmica de ambos os lugares, de onde saíram e também aonde chegaram. O trabalho busca um entendimento a partir de um recorte temático e de fontes, que possibilitem um compreender sobre as histórias de vida como se entrecruzam e se aproximam, bem como também das dessemelhanças que encontramos nas análises realizadas com o andamento do projeto. A partir de um projeto em história oral que tem meios para se realizar e objetivos para se alcançar, tendo na memória de expressão uma oral uma forma de compreensão do processo histórico, o estudo busca realçar, por meio da história oral de vida à intersecção entre o processo migratório dos nordestinos, em especial os cearenses e pernambucanos, para a região de Vicentina/MS também devido o fenômeno da colonização da região da Grande Dourados e da busca de um novo lugar, bem como valorizar o protagonismo nordestino expresso narrativamente desde a consolidação do corpus documental. Entendendo a história oral como um conjunto de procedimentos que se inicia com a elaboração de um projeto e que continua com um grupo de pessoas a serem entrevistadas, a fim de se promover leituras atuais sobre acontecimentos do passado, a história oral pode ser uma disciplina ou metodologia, vem com a perspectiva de exercitar a escuta, a qual suas preliminares se dá pela organização do projeto de pesquisa e que caminha na busca da valorização da memória, memória grupal, memória coletiva de uma comunidade que muitas vezes mantém laços de pertencimento pela memória de expressão oral.Entendendo a história oral como uma possibilidade de trabalhar com o recorte historiográfico, a partir da definição de

um objeto, de uma temporalidade que nesse trabalho especificamente se dá a partir da memória da comunidade de destino que foi representada por migrantes nordestinos que residem no município de Vicentina/MS, o trabalho se dá a partir da experiência empírica, nas entrevistas realizadas em campo, para depois as reflexões e análises sobre as mesmas.